



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Realimentação Em Lactente Com Dificuldade Alimentar Não-Orgânica

Autores: GUSTAVO FREITAS ALVES DE ARRUDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DERIK PÁDUA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARGARIDA MARIA CASTRO ANTUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Realimentação (SR) é uma condição observada em pacientes desnutridos e em esquema de reintrodução alimentar que envolve distúrbios eletrolíticos e sintomas clínicos, como vômitos, convulsões e até morte. DESCRIÇÃO DO CASO: JPB, com recusa da alimentação complementar e vômitos após o quinto mês. No 9º mês, em aleitamento materno e comprometimento nutricional, teve piora dos vômitos, evoluindo em três dias para desidratação e hipoglicemias. Durante o internamento, após reidratação e início da dieta por sonda, apresentou quadro convulsivo prolongado, seguido de perda de força em MMII. Na investigação, foi afastado quadro infeccioso, de neuroimagem e evidenciado deficiência de tiamina, hiponatremia e hipofosfatemia. Após alta hospitalar, necessitou fonoterapia e terapia ocupacional para aceitar dieta oral independente da sonda e recuperação neurológica completa. DISCUSSÃO: O conhecimento da diversidade de causas e fatores de risco para a desnutrição grave no paciente pediátrico torna-se necessário ao ponto que otimiza a conduta e evita distúrbios previsíveis na reabilitação. As desordens orgânicas de base devem ser sempre investigadas em caso de disfagia, vômitos e aspiração de alimentos, associada à dificuldade de ganho ponderoestatural. Após serem excluídas estas causas, comportamentos alimentares inadequados foram observados, como dieta altamente seletiva, traumas alimentares e recusa ou diminuição da ingestão, que podem indicar causas não-orgânicas, dentre elas o Transtorno Alimentar Restritivo/Evitativo (ARFID, do inglês), caracterizada por falta de interesse na alimentação ou alimentos, esquivas sensoriais, ou preocupação com consequências possivelmente aversivas da alimentação. CONCLUSÃO: O debate de temas como a SR e o ARFID é de extrema importância, de modo a elucidar questões essenciais para o conhecimento do clínico e do pediatra e a valorizar o tratamento individualizado, evitando o subdiagnóstico na prática médica e favorecendo a descrição de suas apresentações e o estudo de sua epidemiologia com maior fidedignidade.